



## INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

### PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lidiane Brock; Amanda Cherini Ferraz; Giseli Vieceli Farinhas

**Introdução:** As unidades de internação em saúde mental são um dos componentes da Atenção Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A RAPS é composta por diferentes serviços que tem como finalidade a promoção de cuidados em saúde para pessoas com sofrimento ou transtornos mentais, além de necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Nas internações hospitalares, são acolhidos pacientes em quadros clínicos agudos e que necessitam de cuidados de forma mais intensiva. São internações que devem ocorrer de forma breve, tendo em vista o retorno do usuário ao serviço de base aberta. Dessa forma, entende-se que mesmo nesses casos, se faz necessário incluir práticas e intervenções que contribuam para a promoção da saúde desse usuário, auxiliando com a sua reabilitação psicossocial. **Objetivo:** Relatar as práticas desenvolvidas em uma Unidade de Internação em Saúde Mental em um Hospital Geral na perspectiva da promoção da saúde. **Metodologia:** O método utilizado neste trabalho é o relato de experiência, que busca apresentar uma vivência relevante para o meio acadêmico e profissional. As experiências que serão apresentadas foram vivenciadas pelas residentes de psicologia durante o período de atuação na Unidade de Internação em Saúde Mental do Hospital Bruno Born (HBB) no ano de 2022. As residentes fazem parte do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRM) em Atendimento ao Paciente Oncológico, que durante o primeiro ano de residência atuam nas Unidades de Internação do Hospital, incluindo a Unidade de Saúde Mental. **Resultados:** Inicialmente, é importante apresentar a concepção de promoção da saúde utilizada pela legislação do SUS, sendo essa reconhecida como uma estratégia para melhoria da qualidade de vida da população que vai além de práticas curativas e assistenciais. Nesse sentido, durante o ano de 2022 os residentes têm se envolvido em atividades que envolvem desde atendimentos individuais aos pacientes e familiares, bem como atividades de grupo e oficinas em parceria de outros profissionais que atuam no setor. Dentre as referidas atividades estão os grupos de apoio aos pacientes; grupos de apoio aos familiares; oficinas em parceria com a terapeuta ocupacional, incluindo culinária, autocuidado e artesanato. Também foram realizadas atividades pontuais como a Festa de São João do setor e ações em alusão ao setembro amarelo voltadas à prevenção do suicídio. Essas atividades tornam-se relevantes nesse contexto, porque além de auxiliar no processo de reabilitação psicossocial dos pacientes, também contribuem no fortalecimento do vínculo entre estes e os profissionais (BENEVIDES et al., 2010). Nesses momentos de atividade, foi possível perceber as trocas que ocorrem entre os pacientes, a diversão proporcionada pelos

momentos de descontração e também as descobertas de atividades prazerosas. **Considerações Finais:** Diante disso, ressalta-se a importância de propiciar esses espaços na internação hospitalar, tendo em vista o papel que estas assumem no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento de vínculos e trocas de experiências que ali ocorrem. Dessa forma, também deve se ampliar o olhar da equipe de saúde àqueles sujeitos, retornando ao princípio da integralidade na saúde.